



Balta Lelija

23 de agosto de 2022
Terça-feira da Semana XXI do Tempo Comum
“Enfrentar os perigos com sobriedade”

2Tes 2, 1-3; 14-16

Irmãos: No que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e nossa reunião com ele, rogamo-vos, não vos deixeis facilmente perturbar o espírito e alarmar-vos, nem por alguma pretensa revelação nem por palavra ou carta tidas como procedentes de nós e que vos afirmassem estar iminente o dia do Senhor. Ninguém de modo algum vos engane. Porque primeiro deve vir a apostasia, e deve manifestar-se o homem da iniquidade, o filho da perdição. E pelo anúncio do nosso Evangelho vos chamou para tomardes parte na glória de nosso Senhor Jesus Cristo. Assim, pois, irmãos, ficai firmes e conservai os ensinamentos que de nós aprendestes, seja por palavras, seja por carta nossa. Nosso Senhor Jesus Cristo e Deus, nosso Pai, que nos amou e nos deu consolação eterna e boa esperança pela sua graça, consolem os vossos corações e os confirmem para toda boa obra e palavra.

Repetidamente em nossas meditações, discutimos a sobriedade que devemos ter diante de declarações sobre o “Dia do Senhor” ou a Segunda Vinda de Cristo. Não obstante, estar sóbrio não significa que devamos rejeitar de antemão toda palavra profética que procure nos preparar para tempos difíceis e nos alertar sobre os perigos que estão à espreita dos filhos de Deus. Na verdade, esta atitude careceria de sobriedade tanto quanto a atitude oposta, que seria a constante e ansiosa busca de revelações especiais em todos os lugares.

Se ouvirmos atentamente as palavras do apóstolo Paulo, veremos que ele nos exorta a não nos assombrarmos ou alarmarmos tão facilmente. Ao contrário, devemos examinar com serenidade tudo o que nos é apresentado.

Em relação ao “Dia do Senhor”, São Paulo também nos fala sobre o “homem ímpio”, o “filho da perdição”, e sobre a apostasia que precede o Retorno de Cristo. Esta apostasia não parece ser um acontecimento limitado a apenas certas regiões ou países, mas que afetará um grande número de pessoas, que vivem uma vida sem Deus. Se falamos de um “afastamento de Deus” - e é isto o que o termo “apostasia” significa – só pode tratar-se de pessoas ou nações que no passado estiveram mais próximas de Deus.

A apostasia é um sinal que precede a vinda do “filho da perdição”. Em todas as partes do mundo os fiéis católicos assistem com pesar como tantas pessoas não vivem mais numa relação

viva com Deus e muitas já nem mesmo O buscam – como muitas nações que um dia foram bastiões da fé católica e agora estão sendo varridas pelo turbilhão da apostasia ou já se incorporaram nela. Mesmo na Igreja, o baluarte da fé, podemos notar sinais alarmantes de uma “apostasia intereclesial”.

Será que o “filho da perdição”, a quem também podemos chamar de “Anticristo”, se manifestará em breve?

Não podemos descartar essa possibilidade - pelo contrário! De alguma forma temos que esperar que seja assim. É por isso que é tão importante nunca perdermos a atitude de vigilância e não nos deixarmos levar pela corrente deste mundo. A apostasia não acontece necessariamente de um momento para o outro, mas pode se espalhar de forma sutil e insidiosa, permeando o mundo e a Igreja lentamente com seu veneno. É o que está acontecendo hoje! É particularmente trágica sua propagação dentro da Igreja, que está chamada a oferecer resistência ao “filho da perdição”.

De acordo com o conselho de São Paulo, permaneçamos sóbrios e não nos deixemos perturbar, mesmo nos cenários mais ameaçadores. Ao contrário, permaneçamos firmes e seguindo a exortação do Apóstolo, preservemos as tradições que recebemos. Ponhamos nossa esperança no Senhor!

Para combater esta tendência apóstata – além de nos mantermos firmes na fé, na Palavra e no caminho da santificação – podemos oferecer resistência espiritual.

É por esta razão que pedi ao Harpa Dei para incluir nesta meditação um hino especial de Santa Hildegarda de Bingen, no qual imploramos a ajuda dos santos anjos, pedindo-lhes que afastem a escuridão e separem a luz das trevas, tanto no mundo como na Igreja, e em nossos próprios corações. Que o Senhor também use a Música Sacra para enfraquecer as forças anticristãs, fazendo ressoar Seu louvor!